GDF SUEZ

Tractebel Energia
GDF SUEZ



Business Day
São Paulo – 1º de outubro de 2010

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia, os seus acionistas diretos e indiretos, ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Os apresentadores de hoje



Jan Flachet



Maurício Bähr



Manoel Zaroni



Eduardo Sattamini



Elio Wolff



Antonio Previtali Jr.

Agenda

Tractebel Energia: Update

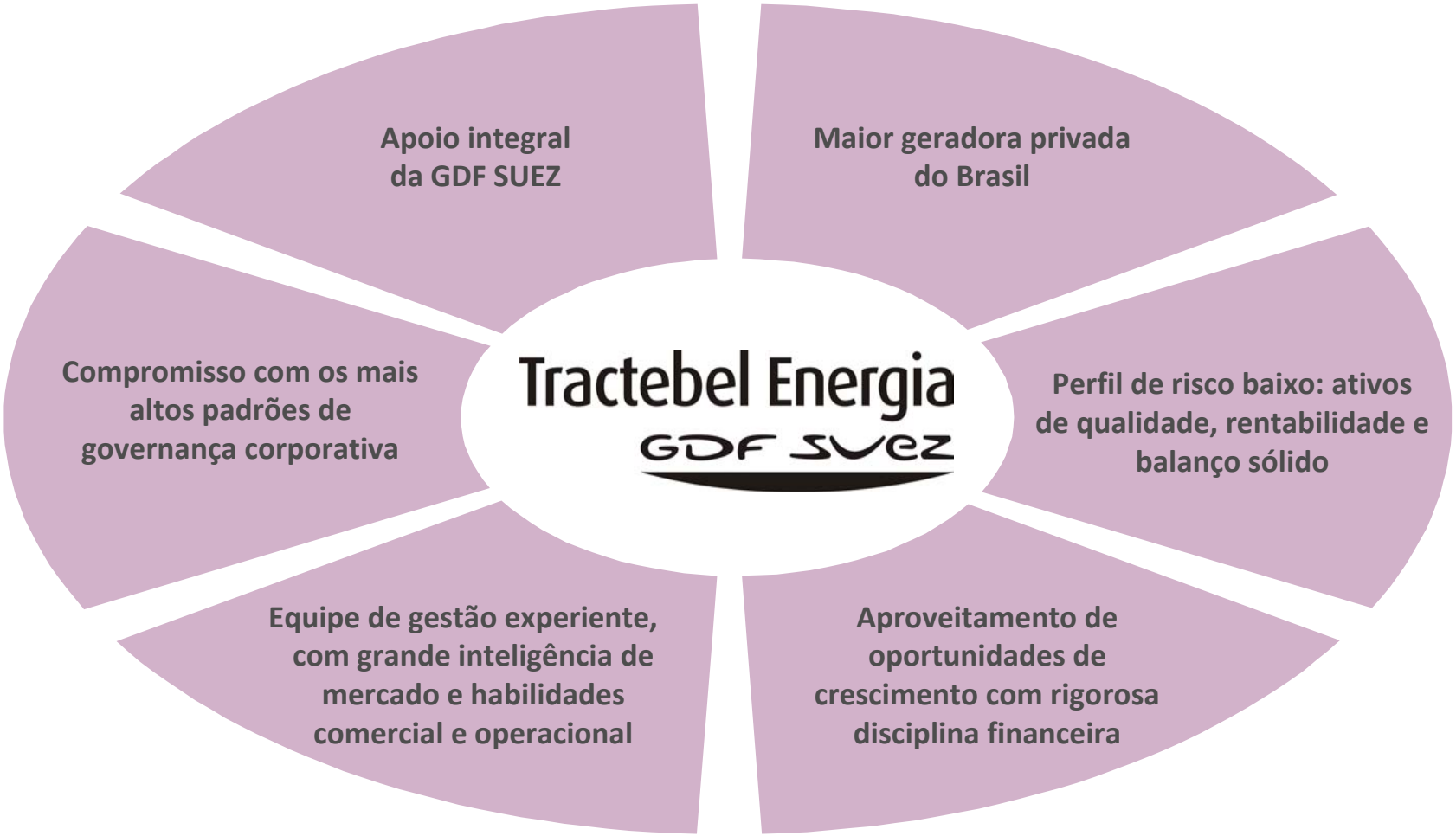
O papel do modelo de transferência

Acontecimentos após anúncio da transferência de Estreito

O modelo daqui para frente

Usina Hidrelétrica Jirau: Update

Destaques da Tractebel Energia



Principais marcos da Tractebel Energia

✓ Grande transformação desde a aquisição em 1998...

- Expansão de um player regional para nacional
- Migração para o Novo Mercado

✓ ...proporcionando crescimento expressivo...

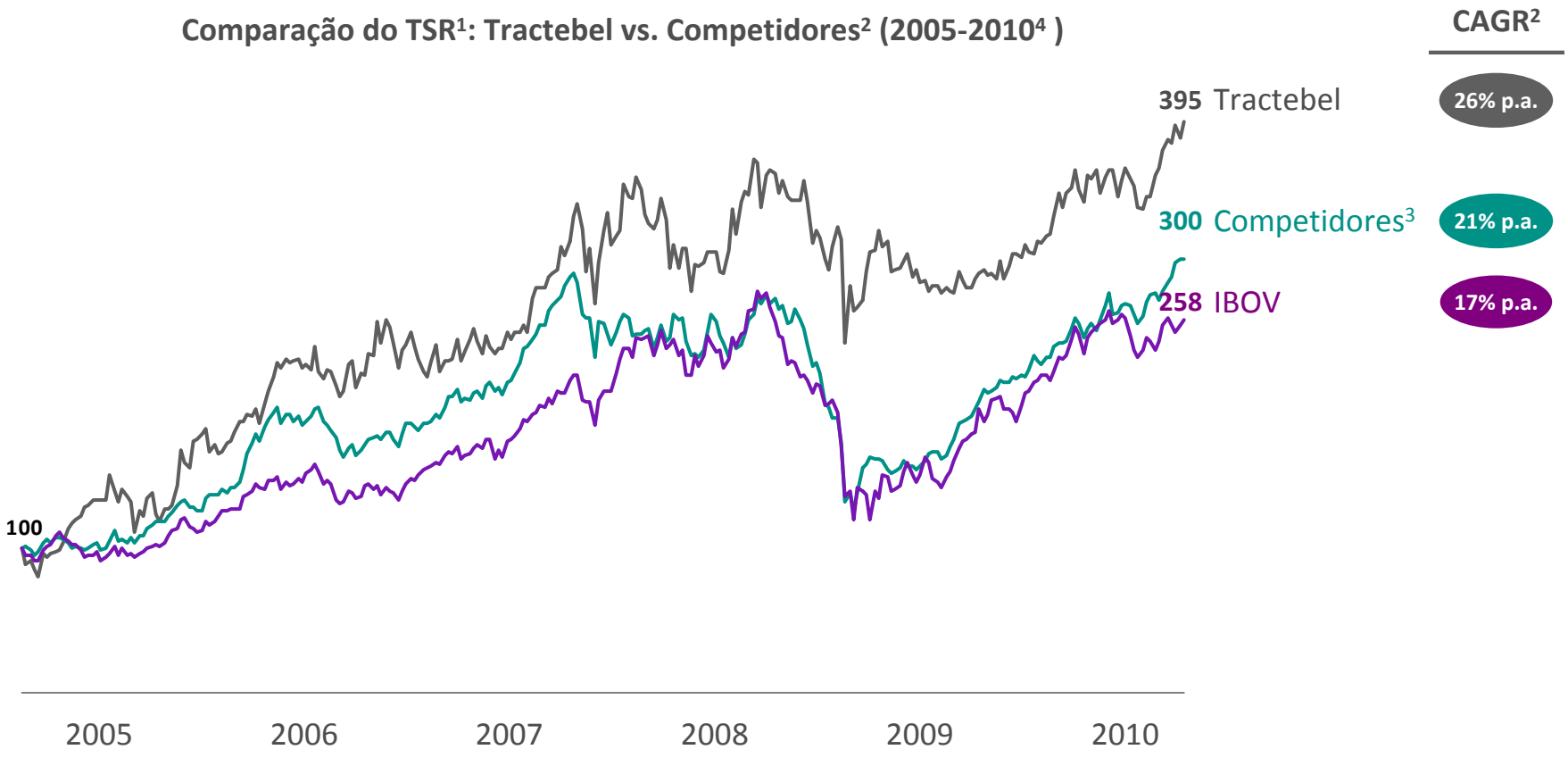
- Adição de 2.750 MW de capacidade ao seu portfólio com investimento de R$ 4,6 bilhões[1]
- Crescimento médio anual de receita de 20,5% e de EBITDA de 18,2%

✓ ... e retorno aos acionistas

- Distribuição de R$ 5,9 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (*Payout* médio de 85%)
- *Total Shareholder Return* (Retorno total ao acionista) de 295% entre 2005 e agosto de 2010

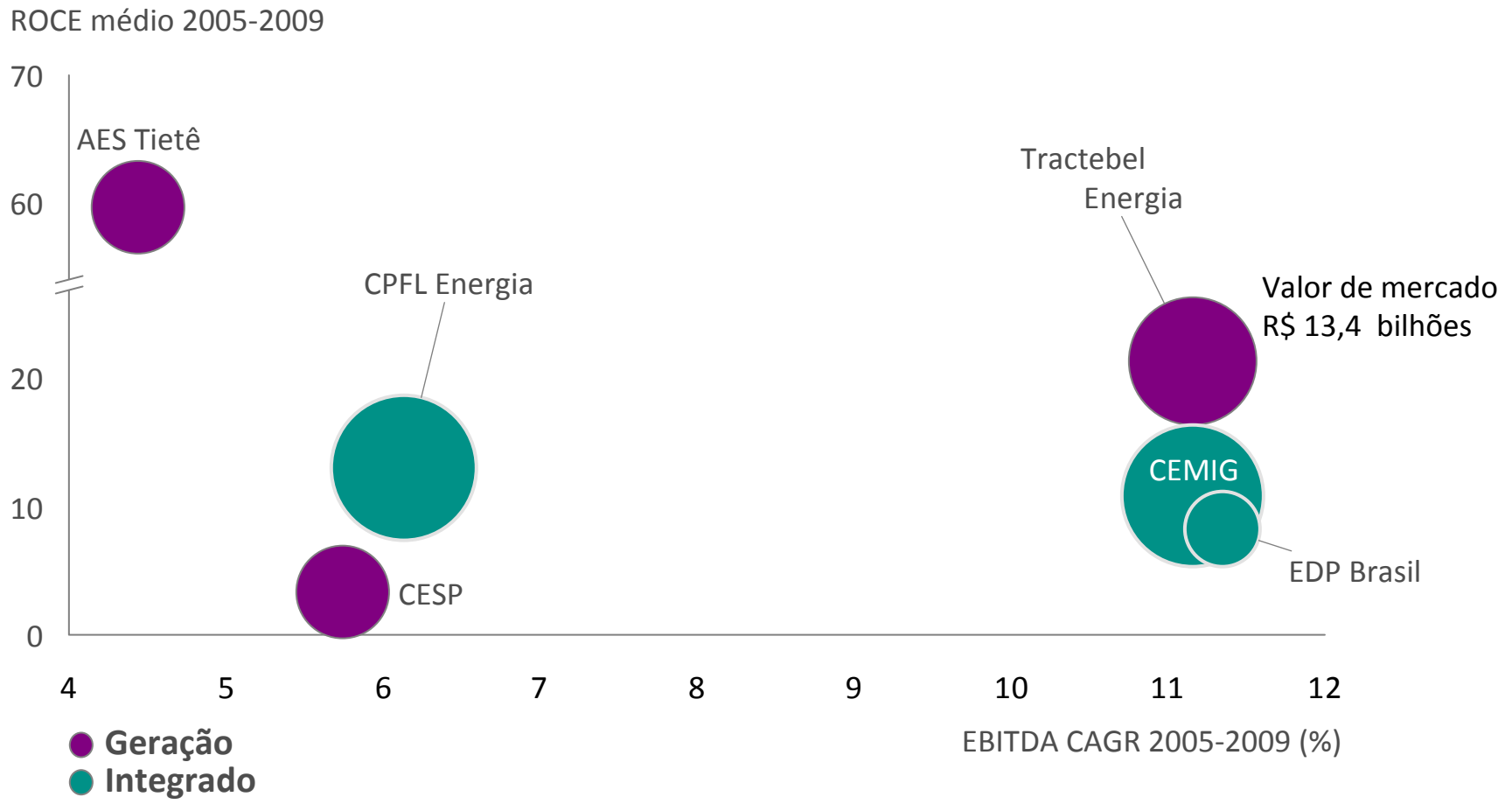
1. Não inclui capacidade de Estreito e Jirau

A Tractebel com desempenho acima do Ibovespa e de seus competidores desde 2005...



1. Total Shareholder Return (Retorno total para o acionista); 2. Crescimento teórico entre 2005 e 2010 em valor assumindo que dividendos e juros sobre capital próprio são reinvestidos; 3. Grupo de Competidores obtido usando média aritmética entre CESP, AES Tietê, Cemig, CPFL Energia, MPX e EDP Energia (Grupo de comparáveis sugerido por analistas) 4. Até 31 de agosto de 2010
Nota: Índice TSR calculado com base 100 em 31 de dezembro de 2004
Fonte: Bloomberg, Análise BCG

...consolidou-se como uma das principais companhias do setor elétrico brasileiro



1. ROCE = Return On Capital Employed = Retorno sobre o Capital Investido = (EBIT x (1 – Taxa de Imposto)/Capital Investido)
Nota: ROCE e EBITDA CAGR em R$ nominais
Fonte: Compustat, BCG Value Science, Análise BCG

Três alavancas estratégicas para capturar as oportunidades

Melhoria contínua da eficiência operacional

- Performance operacional e índices de produtividade sólidos
- Evolução das margens operacionais

Gestão adequada do portfólio de energia

- Valorização do segmento de clientes livres
- Aumento da média de preço contratado no futuro

Crescimento com disciplina financeira

- Aumento da base de ativos de geração com uma remuneração adequada dos investimentos
- Modelo de aquisição de projetos hidrelétricos assegurando uma correta alocação de riscos

Bem posicionada para continuar proporcionando bons resultados

Operador de baixo custo com portfólio composto majoritariamente por usinas hidrelétricas

Estratégia comercial possibilita *upsides* na captura de aumentos de preço no mercado de energia

Significativas oportunidades de crescimento *green-field* e *brown-field*

- **Constante busca de oportunidades de crescimento *brown-field***
- **Participação em leilões de diversas fontes energéticas**
- **Início de operação de Estreito no 1S2011 e negociações para transferência de Jirau esperadas para o final de 2011 / início de 2012**

Recentes melhorias de *rating* reforçam solidez financeira e refletirão diretamente nos resultados

- **Apoio da GDF SUEZ, modelo de transferência e mitigação de riscos entre as razões-chave para os *upgrades***

Agenda

Tractebel Energia: Update

O papel do modelo de transferência

Acontecimentos após anúncio da transferência de Estreito

O modelo daqui para frente

Usina Hidrelétrica Jirau: Update

O modelo de transferência

GDF SUEZ participa dos leilões e desenvolve os projetos hidrelétricos, mitiga os principais riscos, e então transfere os projetos para a Tractebel Energia

O momento da transferência é determinado pelo contexto e perfil de risco de cada projeto

✓ **Baseado na alocação de risco e utilizado com sucesso no passado**

- **Comunicado com clareza no prospecto da oferta secundária em 2005**

✓ **Utilizado desde 1998 e aplicado às transferências dos projetos hidrelétricos de Cana Brava (450 MW), São Salvador (243 MW) e Estreito (1.087 MW)**

Modelo de transferência atende bem a todos os *stakeholders*

	GDF SUEZ	Tractebel Energia
Alinhamento das atividades principais e competências	❑ Desenvolvedora de projetos hidrelétricos ❑ Time de desenvolvimento dedicado e experiente ❑ Experiência global aplicada a comitês e processos ❑ *Global M&A player*	❑ Foco em gestão de ativos de geração e comercialização de energia • Excelência operacional ▪ Inteligência de marketing e vendas ▪ Gestão de portfólio com disciplina financeira
Riscos assumidos	❑ Balanço mais apto a absorver variações de lucro, perdas potenciais e problemas de cronograma ❑ Competição por projetos em escala global	❑ Adquire projetos com principais riscos mitigados e em termos e condições financeiras mais flexíveis ❑ Maior estabilidade de resultados
Retornos potenciais	❑ Remuneração pelos riscos assumidos durante desenvolvimento	❑ Retornos compatíveis com o risco e acima do custo de capital do projeto ❑ Potencial de *upside* nos projetos ❑ Custo de mortalidade pouco relevante ❑ Menor período de maturação para geração de receita
	Pleno apoio a um dos maiores investimentos internacionais e fontes de crescimento do Grupo	**<u>História de investimento única</u>: acesso a crescimento com baixo perfil de risco**

GDF SUEZ absorveu os custos de análise e desenvolvimento de vários projetos que não foram transferidos para a Tractebel Energia

Mais de 15 projetos hidrelétricos totalizando 20.000 MW

Vários projetos eólicos, termelétricos e de biomassa

- Projetos desenvolvidos pela TBLE com o apoio da GDF SUEZ em assuntos legais, financeiros e técnicos

Potenciais aquisições de empresas de geração e projetos de terceiros

Os projetos foram descontinuados em diversos estágios de desenvolvimento

Projetos que foram descontinuados

Hidrelétricos

- Santa Isabel (1.087 MW)
- Peixe (452 MW)
- Serra do Facão (210 MW)
- Pedra do Cavalo(160 MW)
- Couto Magalhães (150 MW)
- Simplício (323 MW)
- Baguari (140 MW)
- Baixo Iguaçu (350 MW)
- Dardanelos (261 MW)
- Belo Monte (11.233 MW)
- Inambari (Peru – 1.355 MW)
- Santo Antonio (3.150 MW)
- Colider (300 MW)
- Diversas outros projetos hidrelétricos

Termelétricos

- Piratininga
- TCN
- Três Lagoas
- Uruguaiana
- Eletrobolt/Rio Gen
- Termogaúcha

Outros

- Usinas eólicas
- Diversos projetos de biomassa
- Aquisição potencial de empresas de geração e projetos de terceiros

Nota: Todas os projetos mencionados foram descontinuados

Nos últimos 12 anos, a TBLE adquiriu 3 projetos hidrelétricos da GDF SUEZ

Cana Brava
450 MW

1,2

- 3/98 — Data de leilão
- 6/98 — Licença de instalação ambiental
- 8/98 — Assinatura do contrato de concessão
- 12/98 — Assinatura EPC
- 5/99 — NTP Final; Financiamento do projeto fechado; Transferência para TBLE

São Salvador
243 MW

5,6

- 11/01 — Data de leilão; Assinatura I EPC
- 04/02 — Assinatura do contrato de concessão
- 07/05 — Licença da instalação ambiental
- 06/06 — Assinatura II EPC
- 10/06 — NTP Final; Venda de energia (pool)
- 05/07 — Financiamento do projeto fechado; Transferência para TBLE

Estreito
1.087 MW

7,5

- 07/02 — Data de leilão
- 12/02 — Assinatura do contrato de concessão
- 12/06 — Licença de instalação ambiental
- 02/07 — Contrato de Construção I
- 10/07 — Contrato de Construção II; NTP final; Venda de energia (pool)
- 03/08 — Financiamento do projeto fechado
- 09/09 — Desvio do rio
- 12/09 — **Transferência para TBLE**

Leilão até a transferência

Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8

xx — Anos do leilão à transferência

Cada projeto com seu próprio contexto e perfil de risco

	Cana Brava (450 MW)	São Salvador (243 MW)	Estreito (1.087 MW)
Principais riscos e evolução dos riscos de desenvolvimento do projeto	❑ Primeiro projeto do setor privado ❑ A concessão foi obtida antes da aquisição da Gerasul ❑ *C*ontrato EPC turn-key *Lumpsum* ❑ Risco comercial assumido pela TBLE	❑ EIA/RIMA prévio ao leilão cancelado ❑ Período de mudanças regulatórias significativas, tendo a GDF SUEZ assumido todos os riscos ❑ Implementação bem sucedida no mecanismo de compensação do UBP (BOTOX) e comercialização da energia via leilão ❑ Aditivo do contrato de concessão em Abr/07, tratando de cronograma do projeto, energia assegurada, rede de transmissão e projeto básico ❑ Desembolso do financiamento: Abr/07	❑ Período de mudanças regulatórias significativas, tendo a GDF SUEZ assumido todos os riscos ❑ Não houve EPC ▪ Dois contratos, sendo que o contrato relacionado com a construção civil seguiu conceito de preços unitários ❑ Um dos contratados deixou o consórcio da construção civil ❑ GDF SUEZ assumiu os riscos da turbulência no mercado de capitais
	❑ Transferência ocorreu após o EPC garantido	❑ Transferência ocorreu após a comercialização de energia	❑ Transferência ocorreu após desvio do rio

Agenda

Tractebel Energia: Update

O papel do modelo de transferência

Acontecimentos após anúncio da transferência de Estreito

O modelo daqui para frente

Usina Hidrelétrica Jirau: Update

Feedback dos investidores após anúncio da transferência de Estreito

Baixa previsibilidade e transparência do processo e preço de transferência

- Comparação com transferências anteriores fez com que o preço de transferência definido para Estreito parecesse alto
- Incapacidade de relacionar o preço de transferência a métricas, etapa do processo ou "qualidade" do projeto
- Questionamento sobre a lógica do modelo de transferência

Falta de informação sobre projetos em desenvolvimento

- Comunicação dos elementos essenciais de desenvolvimento e processo considerada inadequada
- Elemento "surpresa" no momento do anúncio da transferência

Questionamento do processo de governança em transações com controlador

- Processo e avaliação independente não suficientemente claros e, portanto, não “convincentes"
- Remuneração dos executivos da TBLE e da GDF SUEZ não alinhados com interesses da TBLE

Fonte: Relatório de Analistas e entrevistas com analistas e investidores

Contratação de consultores independentes para avaliar a questão

BCG

BM&A
BARBOSA, MÜSSNICH & ARAGÃO

ROTHSCHILD

Identificar a percepção dos investidores

Avaliar as práticas dos pares/concorrentes

Analisar modelos de criação de valor

Rever as melhores práticas locais e internacionais quanto a:

- Modelos de governança
- Relações com investidores e comunicação corporativa

Analisar recentes avanços na regulamentação societária brasileira

Percepção e sentimento do mercado

Percepções dos Investidores	Governança Corporativa	Comunicação
❑Reconhecimento de que a lógica do modelo de transferência é sólida e elemento-chave para a estratégia de crescimento da TBLE	❑Respeita regras do Novo Mercado	❑Comunicação da TBLE freqüente e transparente
Porém: ❑Momento e preço da transferência não são bem compreendidos	**Porém:** ❑Potenciais conflitos de interesse no processo de transferência	**Porém:** ❑Falhas nos processos de comunicação quanto a projetos desenvolvidos pela GDF SUEZ
❑Crença de que o modelo favorece a GDF SUEZ	❑ Processo da avaliação na transferência não convincente	❑Conteúdo e momento de divulgações inadequados

Fonte: Entrevistas com investidores, analistas e diretores independentes; relatórios de analistas

Modelo de transferência considerado essencial por agências internacionais para melhorar o perfil de risco da TBLE

Agência Fitch Ratings elevou os ratings da Tractebel para '(AA+)bra'

... "Apesar da existência do risco inerente à construção das plantas, a Fitch vê como positiva a prática do Grupo GDF SUEZ de desenvolver os projetos e transferi-los para a Tractebel apenas após a mitigação dos principais riscos..."

Fitch 28/07/10

Agência Standard & Poor's elevou os ratings da Tractebel para 'brAA+'

..."Acreditamos que, em função de crescente importância estratégica da Tractebel Energia S.A. no portfólio de ativos da GDF SUEZ, o suporte de sua controladora tem se tornado mais evidente. Tal suporte tem se provado na forma como a GDF SUEZ tem transferido ativos de geração relevantes, mitigando riscos de projeto."...

S&P 21/07/10

Agenda

Tractebel Energia: Update

O papel do modelo de transferência

Acontecimentos após anúncio da transferência de Estreito

O modelo daqui para frente

Usina Hidrelétrica Jirau: Update

GDF SUEZ e Tractebel Energia comprometidas com os mais elevados padrões de governança corporativa

Tractebel Energia listada no Novo Mercado desde 2005 seguindo todos seus requisitos de governança

- Free-float acima de 25%
- Exclusivamente ações ordinárias
- Conselho de Administração inclui três membros independentes, de um total de 9, incluindo o representante dos empregados (mínimo exigido 20%)
  - Com mandatos individuais com prazos não superiores a dois anos
- Padrões rigorosos para divulgações financeiras e não-financeiras
  - Vencedor de vários prêmios dentre os quais o prêmio 2010 ANEFAC para os mais altos padrões de transparência e responsabilidade em divulgações

Tractebel Energia: um investimento relevante para a GDF SUEZ

- Participação de 68,7% equivalente a US$ 5,9 bilhões a preços de mercado em agosto de 2010
- Valor de mercado da Tractebel Energia representa mais de 12% do valor de mercado da GDF SUEZ em agosto de 2010

Modelo daqui para frente (I)

I **GDF SUEZ continuará desenvolvendo projetos hidrelétricos e transferindo à Tractebel Energia após mitigação dos principais riscos**

- Assegura rapidez, competitividade e flexibilidade, otimiza a segregação de funções e preserva perfil de risco

II **Tractebel Energia formará um Comitê Independente para Transações entre Partes Relacionadas ("Comitê Independente")**

- A ser composto em sua maioria por membros independentes do Conselho de Administração e complementado por executivos da Tractebel Energia
- Responsável pela negociação das transações com a GDF SUEZ e apresentação de recomendações ao Conselho de Administração da Tractebel Energia

Modelo daqui para frente (II)

III A Tractebel Energia vai continuar adquirindo apenas projetos que agreguem valor à companhia

- O Comitê Independente avaliará a criação de valor do projeto durante as negociações, garantindo que a Tractebel retenha ao menos 50% do valor agregado ao projeto
- Além disso, a GDF SUEZ compromete em limitar o montante recebido acima das suas contribuições de *equity* ajustadas por CDI em no máximo 12% do CAPEX total ("Cap")

IV Criação de equipe de comunicação da GDF SUEZ (Brasil)

- Responsável por divulgações sobre projetos em implantação da GDF SUEZ no Brasil
- Co-apresentação da evolução dos projetos com o RI da Tractebel trimestralmente

Princípios de governança do Comitê Independente

Em linha com as recomendações do Parecer de Orientação nº 35 da CVM

***Ad hoc* para cada transação**

Comitê Independente composto por 3 - 5 membros, escolhidos entre membros independentes da Conselho de Administração e executivos da Tractebel Energia, tendo por maioria membros independentes do Conselho

- **Independência dos membros caracterizada conforme definição do Novo Mercado**
- **A ser nomeado pelo Conselho de Administração da Tractebel Energia**

Autorizado a contratar advogados, assessores financeiros, consultores técnicos e outros assessores para apoiá-lo nas negociações

Perfil dos membros independentes do Conselho

Luiz Antônio Barbosa Representante dos Empregados	• **É Diretor Financeiro do Sindicato dos Eletricitários do Sul do Estado de Santa Catarina – SINTRESC.**
Antonio Alberto Gouvêa Vieira Representante dos Minoritários	• **Advogado, Sócio do Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira, participa de conselhos de administração e conselhos consultivos de diversas empresas.**
Luiz Leonardo Cantidiano Varnieri Ribeiro Suplente – Representante dos Minoritários	• **Advogado, Sócio de Motta, Fernandes Rocha Advogados. Foi Presidente da Comissão de Valores Mobiliários, entre outras posições nos mercados de capitais e conselhos de várias empresas.**
José Pais Rangel Representante dos Minoritários (Banco Clássico)	• **Advogado, desde 1995 até o presente, tem alternado como Vice Presidente e CEO do Banco Clássico S.A.**
Sérgio Braga Ferreira Tavares Suplente – Representante dos Minoritários (Banco Clássico)	• **Aposentado do Banco Central do Brasil, Atualmente tem funções da auditoria interna no Banco Clássico S.A.**

Agenda

Tractebel Energia: Update

O papel do modelo de transferência

Acontecimentos após anúncio da transferência de Estreito

O modelo daqui para frente

Usina Hidrelétrica Jirau: Update

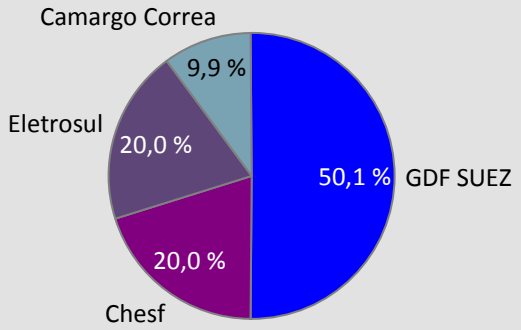
Usina Hidrelétrica Jirau: Update (I)

Dados do projeto: Técnicos

Localização:	**Rio Madeira**
Reservatório:	**269 km2**
Capacidade:	**3.300 MW+150 MW (comprometida)**
	+300 MW (em análise)
Energia assegurada (média):	**1.975 MW (44 turbinas[1])**
Turbinas bulbo:	**44+2 (comprometida) +4 (em análise)**

1. Energia assegurada adicional em análise

A empresa: ESBR

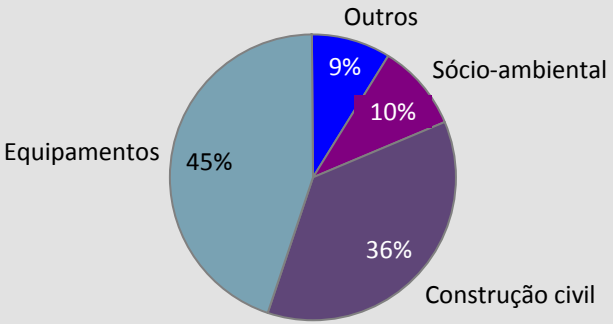


Estrutura acionária

Informações relevantes

CAPEX:	**R$ 11,4 bilhões (data base Jun/10)**
	R$ 3,5 bilhões já investidos
BNDES financiamento atual:	**Valor: R$ 7,2 bilhões**
	Prazo: 25 anos (20 anos de amortização)
	Carência (1ª linha crédito): Set/12
	Taxa: TJLP + 2,35%
	Financiamento adicional em discussão

CAPEX



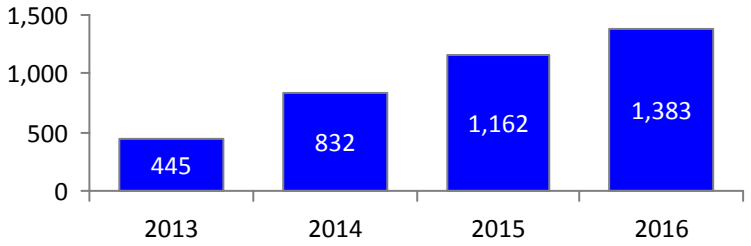
Usina Hidrelétrica Jirau: Update (II)

Comercialização da Energia

1. Power Purchase Agreement (PPA) 30 anos

- Preço PPA (indexado a IPCA): R$/MWh 71.37 (em Maio/08) equivalente a R$/MWh 79.00 (em Jun/10)
- PPA de 30 anos para 70% de energia, pós 2013
- Pós 2016 a quantidade da energia fica constante até 2042

Média MW contratada

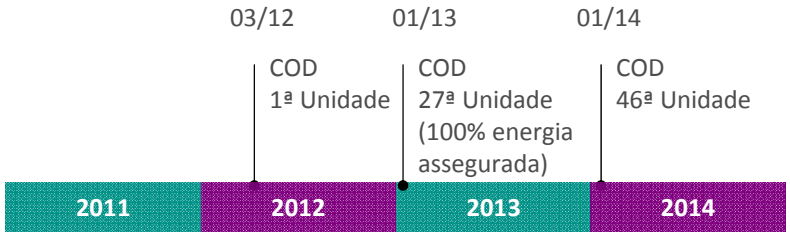


2. Mercado livre – 1º leilão da energia

- Agendado para 20 de outubro de 2010
- Os acionistas não participarão como compradores
- 5 produtos já definidos
- Quantidade e preço mínimo a ser definido no dia do leilão

	Ínicio	Fim
Produto 1	01/07/2012	31/12/2012
Produto 2	01/07/2012	31/12/2013
Produto 3	01/01/2013	31/12/2013
Produto 4	01/01/2013	31/12/2014
Produto 5	01/01/2013	31/12/2018

Cronograma



Usina Hidrelétrica Jirau: Update (III)

Parceiros chave na fase de desenvolvimento



Jirau – Video

http://tractebel.investor-relations.com.br/videos/video_UHE_jirau.html

Em resumo...

Alterações nas práticas de governança reforçam o alinhamento de interesses dos acionistas da Tractebel Energia

- Consistente com as melhores práticas para transações entre partes relacionadas

O modelo futuro atende preocupações quanto à independência, previsibilidade e transparência de transações entre partes relacionadas...

- Criação de Comitê Independente para negociar às transações entre partes relacionadas
- Comunicação contínua, coerente e clara sobre o desenvolvimento de projetos

... permitindo um crescimento contínuo com um perfil de risco adequado e geração de valor para a Tractebel Energia e seus acionistas

Contatos

Eduardo Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
+55 (48) 3221 7221

Elio Wolff
Gerente de Relações com o Mercado da GDF SUEZ (Brasil)
elio.wolff@gdfsuezla.com
+55 (21) 3974 5400

www.tractebelenergia.com.br

GDF SUEZ

Tractebel Energia
GDF SUEZ



Business Day
São Paulo – 1º de outubro, 2010